

## BODAS DE PRATA E DE OURO MATRIMONIAIS

### O Senhor Arcebispo Primaz em Forjões

O ideal de amor matrimonial iniciado, junto do altar, há vinte e cinco ou cinquenta anos tornou-se mais sólido com a caminhada da vida como demonstraram as celebrações realizadas na Comunidade Paroquial de Forjões. Os filhos são os frutos mais belos da consagração da vida conjugal.

Os laços de amor entre marido e esposa, pais, filhos e outros elementos do agregado familiar são escudo protector para vencer crises e dificuldades da sociedade actual.

Foi agradável verificar as várias celebrações de bodas de prata e de ouro matrimoniais: umas ficaram-se na intimidade da vida familiar, outras quiseram renovar em acto público os compromissos assumidos perante a Igreja, há vinte e cinco ou cinquenta anos. Estamos a recordar: Firmino Alves Ribeiro e D. Maria da Conceição Gonçalves; Alvaro Almeida e D. Florinda Coutinho; Avelino Alves Martins de Sá e D. Maria Idalina Dias; David Fernandes do Vale e D. Maria Manuela Barbosa. Todas atingiram um nível elevado em dedicação e carinho dos filhos, ultrapassando problemas para unidos prestarem sentida homenagem de amor e gratidão aos seus queridos pais.

No dia 27 de Agosto, D. Eurico Dias Nogueira deslocou-se à Igreja Paroquial de Forjões para presidir à celebração de Bodas de Ouro de Alvaro Almeida e D. Florinda Coutinho, tendo o Senhor Presidente da República enviado um ramo de flores.

A presença do Senhor Arcebispo Primaz foi de relevante significado nesta época em que os valores sagrados do Matrimónio uno e indissolúvel são contestados e postos em dúvida; a família atravessa grave crise e ainda não encontrou a sua identidade e normal enquadramento na vida actual. A mensagem de Sua Ex.ª Rev.ma foi a boa semente lançada nas almas e corações e um apelo urgente à vivência da fidelidade matrimonial e respeito pela dignidade da vida familiar.

O Senhor Presidente da República enviou um lindo ramo de flores a corresponder ao convite endereçado e, certamente, para testemunhar o apreço pela família, porque a sua dissolução leva à destruição dos valores fundamentais de uma

Nação. Uma sociedade que não tenha uma base sólida na família é uma sociedade sem presente nem futuro.

Foi editado um pequeno livro com a trajectória desta família ao longo dos cinquenta anos de vida matrimonial com as suas dificuldades e vitórias. A vida é uma caminhada. É preciso andar para chegar à meta desejada...

Antes da celebração, no Salão Paroquial, houve uma palestra sobre Manuel Boaventura, o escritor romancista que recolheu e descreveu nas suas obras o espólio riquíssimo da vida, costumes, lendas e tradições desta área geográfica em que vivemos: daqui a actualidade e oportunidade de incluir este número cultural.

Houve ainda actuação do Rancho Infantil e Fados de Coimbra.

Aproveitemos as lições que todos estes acontecimentos nos legaram para revitalizar o presente e apontar o sentido do futuro.

### IX Centenário de Catedral

A Catedral (Sé) de Braga está a celebrar os 900 anos da sua fundação, o IX centenário. Para assinalar a efeméride será desenvolvido um vasto programa de Evangelização com realizações a nível da Arquidiocese, Arciprestado e paróquia. Nas paróquias chama-se especial atenção para o Conselho Pastoral Paroquial e Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos.

### Profissão Religiosa

No dia 3 de Setembro, na casa do noviciado da Companhia de S.ta Teresa de Jesus, Braga e, no dia 18 do mesmo mês, na casa de formação de Santo Tirso da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitalieras da Imaculada Conceição, fizeram profissão religiosa, respectivamente, Maria Emília de Jesus Lima Ribeiro Torres e Maria de Lurdes Torres Lima da Silva.

Duas jovens empenhadas nos movimentos de formação e acção desta comunidade que seguiram a Voz do Senhor e

tudo deixaram para se dedicarem a um novo ideal de vida.

Fizeram uma caminhada e, como todas as caminhadas com espinhos e provações, mas valeu a pena. Também, as novas irmãs podem cantar o poema «... entreguei-me todo o Cristo nunca mais me senti só».

Votos de uma vida cheia de realizações ao serviço de Deus e do próximo e que o seu exemplo seja um alerta para mais jovens, rapazes e raparigas, ouvirem o convite do Senhor que continua a chamar...

### Emigrantes

*Voltar à sua terra, mesmo por pouco tempo, é sempre motivo de alegria e satisfação. Os lugares da Igreja estavam mais ocupados. Cumpriram promessas, votos, regressaram com as forças renovadas e com a esperança de um novo encontro com familiares e amigos.*

*Para todos muitas felicidades.*



# MOVIMENTO RELIGIOSO

## Receberam o Baptismo

*«Além da vida natural, Deus quer que o homem participe da Sua Vida: a vida divina, a vida sobrenatural. O Baptismo é a chave e a semente dessa vida.»*

### JULHO

— Vinícia Rodrigues Pontes, filha de Carlos Manuel da Silva Pontes e de Maria Fernanda da Cruz Rodrigues, lugar do Cerqueiral.

Nasceu no Luxemburgo.

— Sílvia Cristina Fernandes Ribeiro, filha de Fernando do Casal Ribeiro e de Maria Amélia Miranda Fernandes, lugar da Igreja.

— Raquel do Casal Martins Vaz Saleiro, filha de Dr. José Manuel da Cruz Vaz Saleiro e de Rosa Maria do Casal Martins Vaz Saleiro, do lugar do Monte Branco.

### AGOSTO

— Margaret da Silva Queiroga, filha de Cândido dos Santos Paulos Queiroga e de Ana Regado da Silva Razão, lugar da Madorra.

— Michael da Rocha Dias, filho de Augusto Fernando da Costa Rocha e de Maria Irene Dias de Sá Rocha, lugar do Monte Branco.

Nasceu em França.

— Nuno Rafael Roque Cardoso, filho de M.<sup>a</sup> Luísa Passos Roque, lugar do Monte Branco.

— Michael Alfredo Vieira Dias, filho de José Maria da Costa Cruz Dias e de Maria de Fátima Pereira Vieira, lugar da Igreja.

— Agostinho Torres da Silva Passos, filho de José da Silva Passos e de Ana Ricardina Torres da Silva, lugar da Madorra.

— Mariana Pinheiro Coutinho de Almeida, filha de Dr. José Maria Coutinho de Almeida e de Dr.<sup>a</sup> Judite Maria Marques Pinheiro, lugar de Infia.

— Charle Manuel Gonçalves de Matos, filho de Joaquim da Silva Matos e de Maria Rosa Pereira Gonçalves, lugar do Cerqueiral.

Nasceu em Córsega (França).

— Rosa Maria Queirós Martins, filha de Baltasar do Vale

da Silva Martins e de Maria Olímpia da Rocha Queirós Martins, lugar de Neiva.

### SETEMBRO

— Pedro Augusto Almeida Ribeiro, filho de Manuel Augusto Barreira Ribeiro e de Olívia Margarida Rolo Almeida Ribeiro, lugar de Casainhos.

— Cátia Vanessa César Sampaio, filha de Manuel Augusto da Cruz Sampaio e de Olívia da Natividade César, lugar da Pedreira.

Em França, a 23 de Julho, Júlia Lima António, filha de Vivaldo Alves António e de Marinha Vilas Boas Lima António.

No Oratório da Sagrada Família, Quinta do Barco, Manhente, Barcelos, Ricardo de Sousa Lages, filho de Dr. Carlos Umberto de Faria Lages e de Nazaré Martins de Sousa.

## Casaram

*«Para receberem a graça do Matrimónio é preciso antes de mãos, que os noivos tenham Fé na Palavra de Cristo e amem a Deus (e à Sua Lei) com coração puro e sincero.*

*... E, quando casados, mantenham-se fiéis aos seus compromissos.»*

### AGOSTO

Dia 6 — José Manuel Lima Correia, de Chafé, Viana do Castelo, com Isabel Maria Barbosa do Vale, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Maciel dos Santos Meira e Maria José da Silva Barbosa e Oliveira.

— Manuel da Silva Costa, de Alvarães, Viana do Castelo, com Francisca Silva da Mota, de Montargis, França.

Foram testemunhas: Fernando Rolo Pereira e Maria da Graça Silva da Costa Rolo.

Dia 13 — Fernando da Silva Matos, com Maria Amélia de Sá Razão, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Alberto da Silva Azeredo e Maria Augusta da Silva Matos.

— José Carlos Faria e Silva, de Mar, Esposende, com Maria Isabel Dias Moura, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Cândido António Carvalho Rodrigues e Maria Cândida Dias Moura.

Dia 14 — César Augusto da Costa e Sá, de Viana do Castelo e Maria Isabel da Cruz Ribeiro Lima, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Maria Leonor da Cruz Ribeiro Lima de Almeida e Ana Maria Dantas de Brito Cajeira.

Dia 15 — José Queirós de Sá, de Fragoso, Barcelos, com Maria Fernanda Lima de Faria, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Armandinho Faria da Cruz e Maria Irene Lima de Faria.

— António do Vale Martins, de Creixomil, Barcelos, com Eduarda Maria Coutinho Branco, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Raúl Caseiro da Silva Sapateiro e Maria Arminda Ramalho do Vale.

Dia 20 — José Manuel Ferreira de Sá, desta paróquia de Forjães, com Maria Rosa Martins de Sá, de Palme, Barcelos.

Foram testemunhas: Carlos Manuel Ferreira de Sá e Laure Gilbete Guillemín.

Dia 27 — Isaac da Silva Montenegro, de Fragoso, Barcelos, com Maria de Lurdes da Cruz Pereira, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Campos Cruz e Marinha Campos Cruz.

### SETEMBRO

Dia 17 — Anacleto da Costa Carvalho, com Maria de Lurdes Pinto Brochado dos Santos, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: João Carlos dos Santos Penteado e Alexandrina Maria da Costa Carvalho Reis.

— Domingos Ribeiro da Costa, com Ilda Maria Ribeiro Lima, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: João de Jesus Abreu Lima e Maria Saléte Torres Dias.

## Pediram documentos

José Carlos Queirós Martins, Vila das Aves; Maria Cláudia Lima de Faria, S. Lourenço, Vila Chã; Manuel da Cruz Rodrigues Torres, Aldreu, Barcelos; Hernani Manuel Ribeiro da Fonseca, Deão, Viana do Castelo; Fernando Sanjoão da Costa, Ponte da Barca; Manuel Roque de Castro, Mar, Esposende; Manuel Carlos da Silva Vale, Fragoso, Barcelos.

## Faleceram

*Se morrermos com Cristo, também com Ele ressuscitamos.»*

*«Cada um dará contas da sua vida a Deus — que é o Único Juiz.»*

### JULHO

Dia 10 — Manuel Dias de Almeida, de 53 anos de idade, casado com Laura Gaifém de Campos.

Faleceu em França, sendo sepultado em Forjães.

### AGOSTO

Dia 12 — Armindo da Silva Martins, de 64 anos de idade, casado com Rosa da Silva Ribeiro Vale, do lugar de Neiva.

### SETEMBRO

Dia 6 — Emília da Silva Martins, de 84 anos de idade, casada com Cândido Baptista de Freitas, do lugar de Neiva.

Dia 18 — Manuel Domingos da Costa, de 60 anos de idade, casado com Maria de Lurdes Lima, do lugar de Neiva.

Em Palme, Alfredo de Carvalho Ribeiro.

Em Fragoso, José de Campos Ribeiro Martins.



## AGRADECIMENTO

Armindo da Silva Martins

Sua esposa, filhos e restante família servem-se deste meio para agradecer a todas as pessoas que participaram nos sufrágios por sua alma e manifestaram pesar por ocasião do doloroso acontecimento.



# As nossas Contas

## Às Irmãs do Lar de Santo António

«Voz de Forjães», reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 5.000\$00

— Os Srs. Benjamim Soares e D. Aida Huber Faria da Silva, e João Baptista do Casal Martins.

Com 4.000\$00

— Os Srs. Joaquim da Cruz Campos e Horácio Queirós.

Com 2.500\$00

— Os Srs. José Augusto Lima Torres (2), Mário Fernandes Ribeiro e Joaquim Rodrigues da Cunha (100 F.).

Com 2.000\$00

— Os Srs. Domingos de Campos Ribeiro, Eng.º Cândido do Vale Sampaio, Carlos Alberto Torres Lima, D. Maria Fernanda Torres Lima, D. Ester Queirós Neiva e Fernando da Silva Ribeiro.

Com 1.500\$00

— Os Srs. José Maria Sampaio da Rocha, anónimo, Manuel Martins da Costa (S. João), Eiras António, Joaquim Luís Dias e filhas Olívia e Emília, Artur Ribeiro de Faria, Albino

da Silva Neiva e Aparício Jaques da Cruz.

Com 1.200\$00

— O Sr. José Albino de Sá Gonçalves.

Com 1.100\$00

— O Sr. Alfredo Morêncio.

Com 1.000\$00

— Os Srs. António Coutinho de Almeida, Aníbal Carvalho e esposa, António Fernandes Gonçalves, Albino Martins Ribeiro Gomes, Benjamim Ribeiro da Cruz, Horácio Alves de Sá, Ribeiro Alberto, António Caetano, anónimo, Fernando Queirós, Artur Ester Pereira da Silva, Jaime Garrido, Artur de Sá Ribeiro, D. Maria de Fátima Mairós, Manuel Joaquim R. Dias, Cassiano de Sá Ribeiro, Mário de Campos Ribeiro, M.me Emília Lima, António Ribeiro Dias, Manuel Maciel Martins Gomes, Manuel Amaro Gonçalves Gomes, Albino de Sá Ribeiro, Constantino da Costa Casal, Mário de Sá Ribeiro, Adelino da Silva Casal, D. Arminda de Sá Ribeiro, Florindo Ferreira Clemente, Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, Joaquim Moura Pereira Varino, Álvaro Ribeiro Martins e 1.º Cabo Venâncio Ribeiro.

Com 800\$00

— Os Srs. António Emílio Portela e António Alves Rolo.

Com 600\$00

— Os Srs. Queirós Avelino, Da Silva Joaquim e Augusto da Cruz Carvalho.

Com 500\$00

— Os Srs. Joaquim Ferreira, Reinaud Alain, Domingos Ferreira Rodrigues, Armindo Neiva da Cruz, Albino Gonçalves Neiva, José Gonçalves Pereira, D. Maria Helena da Cruz de Sá, Francisco António, D. Aurea da Conceição Oliveira Ferreira, José Ferreira Rodrigues, José Morgado Moreira, D. Emília L. de Sá Marques, Manuel de C. Ribeiro Martins, Adelino Faria Sinaré, Domingos Miranda R. Torrês, Fernando Rodrigues Laranjeira, Domingos Torres da Cruz, D. Guilhermina Rodrigues de Almeida, Manuelino Gomes da Cruz, D. Maria Amália Queirós de Faria, Amâncio Queirós de Faria, Manuel Almeida Sampaio e Felisberto Martins Rainha.

Com 400\$00

— Os Srs. Manuel Eduardo Barreira Ribeiro e António Gonçalves Lima.

Com 300\$00

— Os Srs. Albino do Souto Pereira, António Manuel Lima Torres Ribeiro, Abel Laranjeira R. Lima e Joaquim da Cruz Morgado.

Com 250\$00

— Os Srs. Celestino Andrade Ribeiro (2) e Saul Jaques (2).

Com 200\$00

— Os Srs. Domingos Carvalho de Almeida, D. Maria Valentina Amorim Dias, D. Margarida Frasinheiro Jaques, D. Maria Cândida Torres Sampaio, Francisco Assis Martins Pereira, Joaquim Campos Ribeiro, Adriano dos Santos Barreira, António das Dores Durães e Arlindo Pereira Lopes.

Com 150\$00

— A Sr.ª D. Laura Fernandes Moreira.

*Irmãs do Lar de Forjães,  
Para seguides a Cristo  
Tomastes por modelo  
O nosso Pai S. Francisco.*

*No fundo do vosso íntimo  
Existe Franciscanismo,  
Seguis exemplos do Santo  
Com vontade e heroísmo.*

*Por onde quer que passeis,  
Tratais bem todas as gentes,  
Acarinhais os velhinhos  
E atendeis bem os doentes.*

*Ides seguindo essa vida  
Com esse estigma real,  
Sempre pela mesma causa  
E pelo mesmo ideal.*

*Tendes um lema, Irmãs,  
Lema que nem todas têm.  
É seguir a vossa rota  
Semeando Paz e Bem.*

M. Q.

## Desprezou 13.500 contos para ser sacerdote

*Milwakee (Wiscosin), 5 — O norte-americano James Michalski, é ordenado sacerdote, jesuíta, na próxima quinta-feira, renunciando a uma fortuna de meio milhão de dólares (perto de 13.500 contos).*

*O pai, faleceu em 1968, deixou escrito no testamento que todo aquele dinheiro seria para ele, se renunciasse ao sacerdócio.*

*No entanto, James explica não ver a vida em termos de dinheiro, considerando-se muito feliz por escolher a vida sacerdotal e entrar na Companhia de Jesus. — ANI.*

«O Comércio do Porto»

Bem hajam e se houver faltas chamem a atenção, por favor.

As ofertas para a igreja e de cumprimento de promessas foram registadas em livro próprio.

O dinheiro das Alminhas da Madorra destina-se à celebração de Missas pelas Almas do Purgatório.

## Parabéns

Ao doutor Luís Faria, nos maiores sentimentos de amizade, os nossos parabéns, pelo dia do seu aniversário natalício.

Que Deus sempre o ilumine, o abençoe e o proteja, são os votos da família, dos seus incontáveis amigos e admiradores.

### ANIVERSARIO

*Existe no calendário,  
O catorze deste mês.  
Em que fez aniversário  
Um ilustre português.*

*Existe no calendário,  
Esse dia tão feliz,  
Em que faz aniversário  
O senhor doutor Luís —*

*Arriscado de Faria:  
Nome de alta nobreza;  
Fala a genealogia  
Na história portuguesa.*

*Deus eterno, Deus bendito,  
Muita paz e muito amor,  
Das reservas do infinito  
Para o nosso bom doutor.*

*Muitos anos de ventura:  
São votos do coração,  
Nesta prece de ternura,  
Deste seu querido irmão.*

Mateu Faria

14 de Junho de 1988  
São Paulo — Brasil



# Desporto



Finalmente foi encontrada a nova direcção para o Forjães S. C. cujos nomes são indicadores de um bom augúrio para a época de 1988/89.

Assembleia Geral: Dr. José Armando Carvalho, Presidente; Amândio Carvalho, vice-Presidente; Mário Costa, Secretário.

Conselho Fiscal: Salvador Matos, Presidente; José Manuel Neiva, Secretário; Carlos Cruz, Tesoureiro.

Direcção: Horácio Queirós, Presidente; Fernando da Cruz Rodrigues e António Maria Queirós, vice-Presidentes; António Luís Faria Ribeiro e António Jorge Barros, Secretários; Fernando Laranjeira e Fernando Novo, Tesoureiros; Acácio Lima, Vítor Manuel Quintão, António Almeida Sampaio, José Armando Rolo Neiva, Jorge Sinaré, António Alberto Queirós, Jorge Sampaio Quintão, Joaquim Augusto Sá, Sérgio Duarte dos Santos, Joaquim Rolo Lima Neiva, Fernando Matos, Armando F. Sampaio, Carlos Alberto Casal, Manuel Couto dos Santos, Crispim Sobral, Carlos Fernandes Sampaio, Firmino Rolo, Anselmo Rolo, Manuel António Jaques, Alexandre Brito, Abílio Sá, José de Jesus Dias, Vogais.

— 0 —

O Professor Amorim é o responsável técnico.

— 0 —

A equipa será reforçada com as aquisições: Pinheiro, Valdemar, Afonso, José Mário, José Augusto e Né Zé.

## Síntese de Notícias

■ A Irmã Maria de Lurdes Morais de Sousa, da Comunidade do Lar e Maternidade de Forjães, celebrou as bodas de ouro da sua profissão religiosa, no Santuário de Fátima, em 27 de Maio.

■ Pedro Miguel Dias Brochado de Almeida, filho de D. Maria Celeste Brochado de Almeida e do Prof. Dr. Carlos Brochado de Almeida, fez a Comunhão Solene e Profissão de Fé, na Igreja Paroquial de Modivas, Vila do Conde, em 14 de Agosto.

■ A nova estrada que liga o lugar do Cerqueiral à capela da Senhora dos Remédios, de Palme, já se encontra aberta ao trânsito e, ainda este ano, será completada com a derivação do Caminho da Costa.

■ O Irmão Paulo, a fazer a preparação para o sacerdócio numa comunidade da Suíça, passou alguns dias em Forjães. Naquele país, está empenhado na acção pastoral entre os emigrantes portugueses aí radicados.

■ A Comissão da festa de S. Roque já apresentou contas, registando uma receita de 676.574\$00 e uma despesa de 667.957\$00. O saldo positivo de 8.617\$00 foi entregue para as obras de restauro da capela.

■ A Comunidade Paroquial viveu mais um dia cheio de encanto e ternura ao participar na Primeira Comunhão, realizada no dia 25 de Setembro.

■ Depois de encontros de formação e reciclagem do curso de iniciação para os catequistas, recomeçou a catequese paroquial. Espera-se a melhor colaboração de todas e mais empenhamento dos pais.

■ Não foi possível apresentar a receita e despesa das obras de restauro da capela de S. Roque porque ainda falta recolher algumas contas de material. O saldo negativo ultrapassará os 200 contos.

■ Mais três elementos vão reforçar o novo grupo de cursistas em Forjães.

■ A Segurança Social pagou em 1987, 55 milhões de dias de subsídio de doença, o que correspondeu a cerca de 29 milhões de contos.

## Retalhos de História

### "A Confraria de S. Joze"

As Confrarias com o seu programa de promoção do culto e vida cristã chegaram até aos nossos dias e ainda continuam com reconhecida actualidade. Orar pelos vivos e falecidos, acompanhar e enterrar os mortos são obras de Misericórdia presentes em todos os estatutos.

Em Forjães, as Confrarias do SS.mo Sacramento, Nossa Senhora do Rosário, Almas do Purgatório e Confraria Geral são veneradas e servidas com dedicação pelos irmãos que, anualmente elegem as respectivas mesas. No entanto outras houve, que já ninguém recorda, mas pelo ideal de perfeição que imprimiram à Comunidade, importa lembrar e, recuando ao passado, tirar conclusões, homenagear os antepassados pela vitalidade da vivência activa das suas convicções religiosas no espírito e contexto da época e pelo exemplo legado.

No ano de 1768, o pároco P.e João Xavier de Veras e as testemunhas Joze da Costa e João Luiz Pereira de Caldas em nome de toda a freguesia requerem ao Arcebispo de Braga, D. Gaspar de Bragança a aprovação dos estatutos da restauração da Confraria de S. José. Repare-se no termo restaurar (novamente eregir) o que comprova que a devoção a S. José nesta comunidade vem de tempo anterior ao ano de 1768.

O contexto histórico não era favorável. Basta recordar que o Arcebispo de Braga, D. Gaspar de Bragança era irmão do rei D. José e, como outros membros da família real e da nobreza não escaparam à perseguição movida pelo ministro, Marquês de Pombal. O mesmo tinha ordenado a expulsão dos padres Jesuítas. O catecismo usado por ser composto por um daqueles sacerdotes fora proibido de ser ensinado. As relações com a Santa Sé estavam suspensas. A Real Mesa Censória, uma das últimas medidas do absolutismo régio, era utilizada para vexar e coarctar a liberdade de Acção da Igreja.

Estes problemas em nada quebraram a vontade firme do povo de Forjães e, talvez, pela devoção a S. José e sua intercessão encontrassem o meio eficaz para debelar «os males sofridos».

A leitura dos estatutos manuscritos, embora muito danificados pelo tempo, é possível, sendo apresentados na sua beleza original que iremos publicar em várias edições da «Voz de Forjães»:

Na capa: Estatutos da Confraria do Grande Patriarcha e verdadeiro Espozo de Maria, S. Jozê. Novamente Eregida na Igreja de S.ta Marinha de Forjains. No anno 1768.

#### Prologo:

Como o fim desta Irmandade seja arranjar gloria de Deos, e proveito das almas e aumento extenção, e perpetuidade do culto, e devoção, do gloriosissimo Senhor São Jozeph, Espozo castissimo da Virgem Maria, e Pay amabelissimo de Jesus, procurarão todos os Irmaons o felis estabelecimento e glorioza conservação de tantos bens, mostrando em suas acções o muito que no seu interior se acha radicada a devoção e singularizado affecto para com tão grande Santo; persuadindo que por este meio não só terão da sua parte o favor de tão glorioso Protector, mas conseguirão o eficaz patrocínio e amparo da Virgem Maria como a mais empenhada nos cultos e veneração do seu vernal Espozo e fiel Companheiro.

#### Cap. I

Todos os que por sua devoção e espiritual aproveitamento quezerem servir nesta confraria ao Senhor São Jozê farão petição à Meza que os aprovará ou regeitará conforme lhe parer e depois derem a aprovação, em algum dos dias abayxo assignados ou outro qualquer confessando-se e comungando farão asentar seu nome no Livro da Confraria e darão de entrada cem reis.